



BOLETIM DA FAMÍLIA PAROQUIAL DA GRAÇA (3270 Pedróvão Grande)

MENSÁRIO

(A VENÇA)

Ano XXI N.º 236
Maio de 1982

Director e Editor:
Aníbal Henriques Coelho

Propriedade da Fábrica
da Igreja Paroquial da Graça

Composição e Impressão:
Gráfica Almondina — Torres Novas

Preços: série de 12 números, 100\$00 para o Continente e 250\$00 para o Estrangeiro; avulso, 10\$00

PORTE
PAGO

O Complexo da Esquerda

Esquerda e direita são posições relativas. Dependem do ponto em que nos colocamos. São termos convencionais.

Na natureza, porém, predomina a direita. É da mão direita que se servem quase todas as pessoas. Os canhotos são raros e até muitas vezes se envergonham de o ser.

Com efeito, a esquerda é sempre sinónimo de inabilidade e de incompetência.

Os antigos tinham tal aversão pela esquerda ou sinistra que lhe fizeram corresponder o sentido de desastre ou calamidade. É o que realmente significa sinistro. Assentemos, pois, em que esquerda, sinistra e canhota são sinónimos.

Apesar de tudo criou-se entre nós, na política, o complexo da esquerda, de tal modo que muitos dos nossos políticos têm medo de ser da direita. Preferem dizer-se da esquerda. Por isso é que a nossa governação tem sido tão calamitosa e sinistra.

Temos tido, há uns anos, quase só ministros de tendência canhota. Por conseguinte, inábeis e incompetentes.

Não são em regra, por natureza, sinistro. São-no quase todos por opção de conveniência e de interesse. Com efeito, todos na vida particular se portam como se fossem da direita. É ver como eles lutam para ocuparem lugares da direita e como aos mesmos se agarram, depois de os ter alcançado.

Mas se amanhã a moda virasse, quase todos se apresentariam a mostrar as mãos para provar e jurar que nunca foram canhotos, que já nasceram da direita e que só com a direita têm trabalhado e se entendem.

Pobre fragilidade humana! Tão frágil que não é capaz de se manter sempre erecta e vertical, sempre direita. Falta-lhes a coluna vertebral, que é, como quem diz, carácter e personalidade.

Há pessoas que são como as alforrecas: amoldam-se a todas as situações. Outras

assemelham-se ao camaleão, tomando a cor da moda, mais conveniente. Muitas deixam-se arrastar ao sabor de todos os ventos e marés. Não têm raízes no solo. Como as algas deslocam-se com as ondas. Como as canas, a menor brisa as faz vergar.

Mas o mal não é só de hoje. Está insito na pobre natureza humana.

Já o nosso bom Sá de Miranda se queixava:

Homem de um só parecer
De um só rosto e de uma fé,
De antes quebrar que torcer,
Ele tudo pode ser
Mas da corte homem não é.

E os políticos também o não são.

Mas o pior é que têm querido arrastar-nos a todos para o seu lado.

Com meia dúzia de canhotos pretenderam convencer-nos de que todos o éramos. E deram-nos uma Constituição sinistra e com leis sinistras nos têm governado.

Mas o genuíno povo dos nossos campos e aldeias, e muitos outros, verdadeira alma, o cerne e o suporte da Nação, esse povo que trabalha e sofre as sinistras consequências dos sucessivos

governos utilizou sempre a mão direita nas suas profissões e não se adaptassem se habitua à canhota. Por isso o desprezam e esquecem.

Do mesmo modo desaparam aqueles que lá fora, longe da Pátria, deixam sangue, suor e lágrimas, para enviar para cá as suas divisas. Só os recordam uma vez por ano, nessa indecorosa tragicomédia, cheia de falsos sorrisos, que é o Dia do Emigrante.

(De «A Ordem»).

ALBINO DOS SANTOS

VOLTA AO MUNDO

Graça — O sr. António Godinho, do Casal da Francisca, visitou esta Redacção, encomendou uma missa em louvor de S. Sebastião, no dia 15 de Abril, e entregou 100\$ par a o Relógio da Igreja. No dia 19 de Fevereiro de 1982, fez 87 anos de idade e passou-os em casa de seu filho António, na Atalaia Cimeira.

Castanheira de Pera — De harmonia com a nova política de descentralização e regionalização

e com a necessidade de ser criada em Portugal uma Escola Nacional de Bombeiros a vila de Castanheira de Pera, mais ou menos o Centro do País, parece ser o local apropriado para a instalação dessa futura Escola, universidade capaz de ministrar instrução especial aos soldados da paz. Serra da Lousã, com a maior mancha florestal da Europa, o Trevim, com os emissores da rádio e televisão, Cabril e Bouça com suas albufeiras de grande superfície de leito são pontos conjugados a pedir e a acolher a localização da referida Escola Superior. Tem Castanheira os terrenos necessários para tais obras, os quais, logo após a sua aprovação, serão imediatamente doados ao SNB. O nosso amigo e assinante colaborador sr. dr. Francisco Henriques das Neves já ventilou este assunto no jornal «O País» e «Diário de Coimbra».

Figueiró de Vinhos — Um cão preto bem apresentado, sem dono, instalou-se no Adro da Igreja. Quando chove e a Igreja está aberta, recolhe-se lá. Não faz mal a ninguém, e também por isso ninguém lhe faz mal. Mas o caso mais curioso é que, quando os sinos da torre tocam a finados, logo o cãozinho se põe alerta, pronto a acompanhar o funeral, até ao cemitério, regressando em seguida ao seu quartel-estrela. Curioso, não é?

Continua na 3.ª página

A Ordem dos Médicos e o aborto

Face à apresentação na Assembleia da República de uma proposta de Lei para a legalização do Aborto, a Ordem dos Médicos vem publicamente afirmar:

1 — Subscrive integralmente o Código Internacional de Ética Médica da Associação Médica Mundial (Declaração de Geneve) e que consigna: «Manterá o Médico um total respeito pela Vida Humana, desde a sua concepção e mesmo sob coacção, não utilizará os seus conhecimentos profissionais contrariamente às Leis da Humanidade».

2 — Num País que se orgulha justamente, de ter por título de honra a abolição, há mais de um século, da pena de morte, espera-se que nunca venha a ser aceite o aborto criminoso. A Sociedade Civil poderá instituí-lo mas não terá carrascos Médicos para o executar.

3 — A Ciência Médica demonstra, sem margem para quaisquer dúvidas, que a Vida Humana se inicia pela fusão de duas células privilegiadas, o óvulo e o espermatozóide, com as quais os Pais contribuem para a formação de um novo Ser Humano. Após a nidação do ovo assim formado, nada impedirá, em condições normais, o seu desenvolvimento.

Não surge assim um pedaço amorfo de carne mas um Ser com todas as potencialidades genéticas de desenvolvimento total futuro e que não pertence apenas à Mãe, mas igualmente ao Pai, à Sociedade e sobretudo a si próprio. É pois falso e demagógico o afirmar-se neste contexto do aborto, estar a mulher a dispor apenas do seu corpo.

4 — Para além de pretensas estatísticas, objectivamente inexistentes, usadas com claro oportunismo por certos grupos, não deve esquecer-se que em muitos países em que o aborto foi legalizado, se verificou um aumento global deste, revelando-se essa legalização como um desastre humano, sanitário e económico.

5 — Na Era da paternidade responsável e do planeamento familiar, é este que deve ser defendido, bem como uma correcta educação sexual e uma correcta política de Família.

CONCLUINDO: Considera a Ordem dos Médicos ser seu dever indeclinável, face ao exposto, definir livre e claramente a sua posição de total repúdio pela legalização do aborto, atentatória de um direito básico do Ser Humano — o Direito à Vida.

(Da revista da Ordem dos Médicos, 1-1-82)

Faleceu o Pároco de Vila Facaia



Após prolongado e doloroso sofrimento, na madrugada do dia 30 de Março de 1982, faleceu na sua residência do Vale da Nogueira, o sr. Padre Américo Correia dos Santos Caselho, de 80 anos

de idade, natural da freguesia do Luso (Buçaco), há dezenas de anos Pároco de Vila Facaia. Recebera os últimos sacramentos no dia 27 de Março.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério local. Com muitíssima assistência teve missa de corpo presente, celebrada pelo Rev.º Sr. Padre Adriano Simões Santo, Pároco de Chão de Couce e Vigário Episcopal da zona Sul, assistido por seis sacerdotes.

No dia 30 de Abril foi celebrada missa de 30.º dia por sua alma.

Descanse em paz.

Memórias Paroquiais de Castanheira de Pera

Continuação da pág. 4

19.º — Não tem feyra.
20.º — Não tem correio, e dista duas legoas da villa de Figueiro dos vinhos onde elle chega as quartas feyras.
21.º — Dista seis legoas da cidade de Coimbra donde he Bispado, e trinta da cidade de Lisboa capital do Reyno.
22.º — Não tem privilegios, antiguidades, ou outras couzas dignas de memória.
23.º — Não há nesta freguezia fonte, ou lagoa com celebridade.
24.º — Não há porto de mar.
25.º — Não tem esta freguezia muro, castello, Praça nem Torre.
26.º — Não padeceo esta freguezia ruina no terremoto de 1755.
21.º — Nesta freguezia não há couza digna de memória mais que o referido.

Emquanto a serra que há nesta freguezia

1.º — Há ao longo desta freguezia para a parte do poente huma serra chamada alháadoálhal.
2.º — Tem esta serra coatro legoas de comprimento, e em partes duas legoas de largura, principia junto da villa de Figueiro dos vinhos, e finda no termo da villa de Gois.
3.º — Não tem braço que tenha nome.
4.º — Nascem della quasi no simo duas ribeyras cujas agoas são muito claras e demaziadamente frescas, ambas correm para o sul, e fenecem no rio Zezere, huma no termo da villa de Figueiro dos vinhos onde chamão a fós de Alge, outra na freguezia da dita villa do Pedrogam Grande onde chamão a fós de Pera.
5.º — Estão ao longo della pella parte do nascente a ditto villa do Pedrogam Grande, e pella do poente as villas

da Louzã e Miranda, e pera a parte do sul a villa de Figueiro dos vinhos, aonde principia, e pello norte a villa de Gois em cujo termo ella finda; neste distrito não ha lugar; porem da parte do nascente chegados, e ao longo desta serra estão os lugares chamados Coentraes, Pera, Bollo, Cazalinho, villar, Ortiga, Fontão, Carregal Simeyro, Alagoa, Povoraes, varzeas e Castanheyra de Figueyro, e do poente alguns cujos nomes ignoro, das villas da Louzã e Miranda.

6.º — Não há no seo distrito fonte alguma de propriedade rara mais do que o claro, e frescura das agoas que de elle nasce.

7.º — Não há neste sitio minas de metais, ou canteiras de pedras, nem de outros materiais de estimaçam.

8.º — Não tem em sy plantas, ou ervas medecinaes cuja noticia se sayba, nem hé cultivado, este distrito por dus abundancia de ervas no verão com que nutre, e alimenta os gados.

9.º — Não há nella mosteyros.

10.º — He destemperadamente fria principalmente em mezes de inverno, porque neste sempre nella há vento ou neve.

11.º — Há nella criaçois de gados e caça miuda.

12.º — Não tem lagoa, ou fogos notaveis, nem mais couza alguma de memoria.

Emquanto a ribeyra que ha nesta freguezia

1.º — Se chama a Ribeyra de Pera que nasce onde chamão a Sellada de Pera, donde tomou seo nome.

2.º — Não nasce caudulosa, mas corre todo o anno.

3.º — Não entra nella rio de nome, só sim algumas ribeyras.

4.º — Não he navegavel nem capás de embarcação alguma.

5.º — He na mayor parte da sua distancia de curço arebatado.

6.º — Corre do norte ao sul.

7.º — Nella se crião peyxes, trutas, barbos, bordallos, bogas, eyrós e de todos estes o que mais cria são as trutas na parte superior della, e pera o fundo igualmente as outras especies.

8.º — Há nella pescarias de peçoas particulares nos mezes de Julho, Agosto e Setembro.

9.º — São as pescarias della livres em toda a parte.

10.º — Cultivam-se em muitas partes suas margens;

Santo Padre Cruz

Agradeço-lhe as duas graças que recebi de Deus por sua intervenção.

Uma devota, de Pedrógão

tem muitas arvores de fruto, e tambem matos silvestres.

11.º — Não tem virtude articular as suas agoas, porem quem dellas bebe escuzo limonada.

12.º — Sempre teve o mesmo nome que hoje conserva sem memoria de outro.

13.º — Fenece no rio Zezere em que entra no sitio que chamão a fós de Pera lemite da Pena, freguezia da ditto villa de Pedrogam Grande.

14.º — Tem cachoeyras, asudes, levadas, porem não lhe embarção o ser navegavel mas sim a falta de agoa para isso necessaria.

15.º — Antes do seo finicimento, tem huma ponte de cantaria bem lavrada chamada de Pera no lemite da ditto villa de Pedrogam e dahi athé sua origem tem treze de páo.

16.º — Ha nella varios muinhos e pizois, e nenhum outro algum emgenho.

17.º — Em algumas partes das arêas desta se tira algum ouro que a quem o procura sempre parece pouco.

18.º — Das agoas della uzão livremente os povos pera regar e fertilizar as suas margens.

19.º — Dista tres legoas a sua origem do finicimento. Corre dos Coentraes, e, passando junto dos lugares de Pera, Bollo, Palheyra, Sapateyra, Castanheyra, Mouta, Mosteyro, se ajunta com o ditto rio Zezere onde fenece. Esta hé a notícia que posso dar desta terra.

Castanheyra, de Abril 30 de 1758.

Subdito mais homilde e obediente.

O cura Luís Thomás Denis

Missas de Sufrágio

Estiveram entre nós, a passar as breves férias da Páscoa, o sr. Isidro Francisco Rosa e esposa D. Aida Oliveira Rodrigues, moradores no Prior Velho, Sacavém. Visitaram esta Redacção, liquidando a sua assinatura anual da «Voz da Graça» com 250\$ e encomendando sete missas por alma de sua mãe Alzira da Glória Francisco e duas por alma de seu irmão David Francisco Rosa, do lugar dos Covais, desta freguesia.

VENDE-SE

Carrinha de carga com aluquer geral de raio livre para todo o país, seu peso bruto é de 3 500 quilos e vai passar para 5 690 quilos com estacionamento em Figueiró dos Vinhos.

Esta encontra-se em bom estado.

Quem estiver interessado esta redacção informa.

BAPTIZADOS

No dia 28 de Março, foi baptizado Ricardo Nunes Baptista, nascido a 18 de Março de 1981, filho de David Almeida Baptista, nosso assinante, e de Maria Alzira Graça Nunes, moradores no Pinheiro da Piedade, desta freguesia da Graça.

Foram padrinhos Domingos da Graça Nunes, de Sacavém e Cecília Conceição David Baptista, de Altardo.

No dia 3 de Abril de 1982, foi baptizada Sandra Isabel Paiva Conceição, nascida a 30 de Janeiro de 1982, filha de Manuel Jesus Conceição, nosso assinante, e de Anabela Jesus Paiva Leitão, moradores no Vale Mercador, desta freguesia da Graça.

Foi padrinho António de

Jesus Pereira, do Vale Mercador, e madrinha Maria Julieta Jesus Conceição, de Atalaia Cimeira.

No dia 10 de Abril de 1982, foi baptizado João Tiago Nunes Coelho, nascido em S. Sebastião da Pedreira, Lisboa, a 5 de Dezembro de 1981, filho do nosso assinante Sr. José Coelho Graça, da Marinha, e de Maria Liliete Nunes Graça, do Casal dos Ferreiros, moradores acidentalmente na freguesia de S. João da Talha, Loures.

Foram padrinhos Joaquim Coelho Baeta Graça, solteiro, da Marinha, e Maria Adelaide Nunes Graça da Silva Simões, do Casal dos Ferreiros.

Os nossos votos de felicidades.

SÓ PARA RIR

ADIVINHA

Pedro disse a Paulo: Eu tinha o dobro da idade que tu tinhas quando eu tinha a idade que tu tens, quando tu tiveres a idade que eu tenho, a soma das nossas idades é 63 anos.

Quantos anos tem Pedro, e quantos tem Paulo?

Solução da anterior: Paula.

ANEDOTAS

O fim do mundo estava anunciado (por quem?) para as 5 h. da tarde, de 10 de Março de 1982.

Passada uma hora, reclamam para o jornal:

— O fim do mundo, não veio à hora anunciada. Porquê?

— Por causa da greve dos comboios...

Na Polónia, num restaurante, pergunta o cliente:

— Qual é a ementa do almoço?

— Prato único.

— Qual é?

— Salada russa!

A sogra chega das compras:

— Ail Estou meia morta!

O genro:

Quando volta a sair?

MARCOLINO DAS DORES SANTOS

COMERCIANTE DE

Mercearias — Vinhos — Sal — Adubos — Materiais de Construção — Madeiras e Mini-Camioneta de Aluguer, Raio 100 kms

Telef. 44143 — VILAS DE PEDRO — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Caixa Geral de Depósitos

DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO

TAXAS DE JURO EM VIGOR

Depósitos à ordem

(Contas individuais: simples ou conjuntas)

Até 100 contos 4% ao ano
No excedente a 100 contos 2% ao ano

Depósitos a prazo

(Entidades privadas)

De 30 a 90 dias 10% ao ano
De 91 a 180 dias 14% ao ano
De 181 a 365 dias 19,5% ao ano
De 366 a 730 dias 21% ao ano

Quantias com limite mínimo de 5 000\$00.

FALECIMENTOS

No lugar da Agria, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, faleceu no dia 16 de Março a sr.ª Maria da Glória, viúva, de 84 anos, não dos nossos assinante e amigos, srs. Hilário Luís e Adelino Fernandes Luís. O funeral realizou-se no dia seguinte e teve missa de corpo presente com numerosa assistência.

A família agradece a todas as pessoas que se dignaram assistir.

No dia 10 de Abril de 1982, faleceu no lugar dos Moleiros, Vila Facaia, a sr.ª Maria da Piedade, viúva de Higino Carvalho, de 93 anos de idade, mãe da nossa assinante D. Isilda Carvalho Henriques, casada com o sr. Manuel Henriques (Cujeira). Foi sepultada no dia seguinte e teve missa de corpo presente com enorme assistência.

Foi celebrada missa de 7.º dia na Igreja de Vila Facaia.

Volta ao Mundo

continuação da 1.ª página

Covas — Informa-nos um nosso assinante que viu, sem ser visto, no lugar da Ribeira, um sujeito a molhar a cabeça com punhados de água que tirava de um tanque. Insatisfeito com essas medidas, acabou por encher de água, no mesmo tanque, o seu boné, e enfiou-o na cabeça. E só assim é que conseguiu ficar com a cabeça fresca!

E se os governantes da nossa democracia lhe seguissem o exemplo? Talvez a Revisão da Constituição fosse uma realidade, nos devidos e merecidos moldes!

Lisboa — Em Portugal há um milhão e setecentas mil pessoas reformadas com menos de 5 000\$ mensais.

China — A um homem de 100 anos de idade nasceram agora 27 dentes na boca!

Polónia — No domingo, 21 de Março, a filha mais nova do Homem Forte Walesa foi baptizada pelo Bispo da Diocese, com a assistência de mais de trinta mil pessoas. Recebeu o nome de Maria Vitória. Contra o que fora anunciado antes nos jornais, Walesa que se encontra preso desde 13 de Dezembro, não foi autorizado a assistir ao baptismo da filhinha de dois meses de idade, que ele ainda não viu.

Disse Freitas do Amaral:

«O PC, quando estava no Poder, mandava trabalhar ao domingo; mas agora não deixa trabalhar de semana».

Esta?

Battle Creek — Stanley Bates, de 79 anos, foi sepultado a 19 de Outubro de 1979. Assistiram ao funeral 75 pessoas. O corpo do morto caiu sobre a calçada, com velhos jornais amarrotados que eram o forro da urna. Caíram pelo fundo da urna. A Agência Funerária fizera passar uma urna em cartão prensado por madeira verdadeira. A viúva do morto caído na calçada desmaiou e foi levada ao hospital e lá esteve uns dias em tratamento.

Posta a queixa da família no Tribunal por perdas e danos, o fabricante de urnas teve de pagar 60 mil dólares. Toma lá que já almoçaste!

Torres Novas — José da Silva Ferreira voltou o tractor que conduzia, no dia 19 de Março de 1982. Com o braço esquerdo fraturado, seguiu para o hospital, onde o trataram. O pulso fracturado foi engessado e o relógio também. A mulher ateiava que ouvia o relógio a bater dentro do gesso. Uma radiografia deu-lhe razão.

Brasil — Em S. Paulo o sr. arcebispo de Braga, D. Eurico Dias

Nogueira, numa entrevista ao «Jornal» afirmou: «A descolonização não honrou Portugal. Disso foi principal culpado o PC, interessado em introduzir nelas (ex-colónias) a influência moscovita, evitando que se convertessem em novos brasis».

Inglaterra — Um jovem de 15 anos, Christopher Tyrer, morreu a dançar. Com a cabeça acompanhando o ritmo da música do Grupo Saxon, agitando-a tanto que acabou por perder a fala e sofrer um ataque de paralisia que o matou.

— Uma médica, de 73 anos, deu alta a um rapaz, mas este atirou-lhe com uma chávina de chá à cara, queimando-lhe o rosto. Os médicos britânicos são atacados pelos doentes violentamente e com frequência.

China — Na cidade Shanghai foram presos quatro sacerdotes católicos chineses.

Grécia — No século VI antes de Cristo, o sábio Juramento defendeu a vida humana ainda no seio materno, condenando o aborto. Não cabia na sua mente apenas iluminada pela luz da razão, que se condenasse à morte um inocente. Ponham aqui os olhos todos os católicos para remar contra a preteção diabólica dos comunistas.

França — Em Mans, uma religiosa enfermeira candidatou-se a eleições cantonais. O bispo de Mans não se opôs, mas manifestou o seu desacordo à irmã Christiane.

Rússia — Leonidas Brejnev está hospitalizado, mas não se sabe porquê. As autoridades soviéticas não fazem declarações e nem há relatórios médicos.

Lisboa — A folha de papel selado subiu de 30\$00 para 40\$00.

— Mais de seis milhões de horas perdidas é a soma das greves, no mês de Janeiro de 1982!

— Ramalho Eanes visitará Angola de 15 a 20 de Abril de 1982, a convite do governo de Luanda.

Brasil — Um padre é candidato a governador do Mato Grosso, a pedido dos pobres. Os bispos autorizaram a candidatura dos sacerdotes às eleições gerais de Novembro próximo.

Roma — Foi já publicado o Anuário Pontifício da Igreja Católica para o ano de 1982, com mais de duas mil páginas.

Há 124 cardeais e 2 375 bispos residenciais. São 12 000 países com representação junto do Vaticano. Em Roma há 17 universi-

dades católicas e 45 no resto do mundo. Em Portugal, uma só.

Alavesa de Domaquia — É pároco desta aldeia o padre Demétrio Urquiza. Desde há anos o povo decidiu instalar a taberna no pórtico da Igreja. O taberneiro é o pároco. Aos domingos depois da missa, ele arregança as mangas da batina e serve vermouths, brandy, anis e copos de tinto e branco. A bodega só fecha no dia de S. Bartolomeu, padroeiro da freguesia porque, no dizer do padre Demétrio, «não está bem que com o barulho se despertasse os santos».

Alemanha — Um diplomata senegalês foi apanhado pela alfândega do aeroporto de Colónia com 48 quilos de haxixe, na bagagem, no valor de trinta milhões de escudos. Irá ser expulso esse negociante de droga.

Tomar — A Câmara vai proceder à colocação de abrigos junto às paragens das camionetas de carreira no concelho. Quando será que a nossa Câmara de Pedrógão Grande fará o mesmo? No Pinheiro Bordalo faz imensa falta um abrigo para os passageiros que por vezes à chuva e vento esperam ali pela chegada da carreira. Um tal melhoramento seria um «desarrincança» de aplaudir e louvar.

Coimbra — No Seminário Maior, os Serviços Diocesanos do Movimento da família do sacerdote fundaram o Boletim do Movimento «Família do Sacerdote» — «PRESENÇA». Saiu o n.º 1, em Abril de 1982. É de leitura leve e agradável. «Voz da Graça» saúda «Presença» e agradece o exemplar recebido, desejando-lhe longa vida.

Anual da Igreja

Mais liquidaram o seu anual de 100\$00 à Igreja Paroquial da Graça os seguintes senhores, a quem muito agradecemos:

António Pereira de Jesus, do Vale Mercador; Joaquim Mendes, da Marinha; Artur David Pinheiro, dos Covais; D. Isaura da Conceição Luís, da Marinha; D. Maria Rosa Nunes, do Casal dos Ferreiros; Domingos Tavares de Carvalho, de Nodeirinho; Manuel Tavares de Carvalho (Eira), de Nodeirinho; Manuel Martins, do Outão; D. Emília de Jesus David, da Pereira; Francisco Rodrigues Rosa, da Pereira; D. Maria de Assunção Costa, da Pereira; António da Silva de Jesus Antunes, Casal da Francisca; e João Coelho Conceição, Nodeirinho.

Bem hajam!

Altar do Trevim

Triunvir ou Trivim, antigo altar aos deuses dos romanos, confiado ao tão qualificado Sacerdote Augur e Triunvir, como se lê na Miscelânea de Leitão de Andrade, de Pedrógão Grande.

Na Capela de Santo António da Neve, construída em 1786 por Julião Pereira de Castro, do Coentral, Areveiro da Câmara de Sua Majestade Real, às 12 horas do dia 8 de Setembro de 1981, foi celebrada missa com grande assistência, a pedido da Comissão

da Capela. Os poços da neve que ainda lá existem, a uns 50 metros a Sul da Capela são históricos e bem curiosos, com a sua cobertura em pedra e porta. No ponto mais alto, está o marco geodésico do Trevim, 91 200 metros de altitude, que data do século XIX. Perto dos Poços está situada a torre de miragem e anexos e um pequeno campo de aviação com tanques de água. Vimos lá dezenas de sacos, cheios de material a misturar na água para transportar nos tanques das avionetas aos locais dos fogos para sua extinção. No altar do Trevim está-se mais perto de Deus!

DECLARAÇÃO

Eu José Alberto dos Santos Baeta, residente no lugar de Além da Ribeira, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, declaro que se me encontrar morto ou ferido, queixo-me de Manuel dos Santos e de Augusto das Neves Castela.

Castanheira de Pera, 4 de Abril de 1982.

O Declarante,

José Alberto dos Santos Baeta

OFERTAS
Para a Igreja:
Sr. Artur David Pinheiro, Covais, 900\$00.

Para N.ª Senhor da Graça:
D. Aida Oliveira Santos Rodrigues, Prior Velho, 100\$.

Para N.ª S.ª do Leite — Nodeirinho:
Sr. Joaquim das Neves, Figueira, 100\$00.
Bem hajam.



ÓPTICA

RELOJOARIA-OURIVESARIA

de Fernando C. Lourenço dos Santos

ÓPTICO ESPECIALIZADO (credenciado pelo Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial)

MARCAMOS-LHE AS CONSULTAS E NO MESMO DIA DAMOS-LHE OS SEUS ÓCULOS.

A nossa casa tem tudo o que há de moderno para os seus óculos e ainda um laboratório de óptica ocular moderno para execução perfeita e consciente.

DESCONTOS PARA A CAIXA DE PREVIDÊNCIA

Telefone 42105

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(Junto ao Palácio da Justiça)

DOIS OLHOS PARA UMA VIDA...

de ANTÓNIO LOURENÇO GOMES DOS SANTOS

FORNECEDOR DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

Agente Oficial das lentes ZEISS, ORMA-100 e PERSOL

Armações Nacionais e Estrangeiras

DOIS OLHOS PARA UMA VIDA...

Ao REGO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Urbanizações Albino Neves, Lda.

URBANIZAÇÕES E CONSTRUÇÕES
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Escritório: Avenida de Madrid, 6-A, Porta B
Telefones 882220 - 2521188 1000 LISBOA

O NOSSO CORREIO

Desde 13 de Março de 1982 até 11 de Abril, «Voz da Graça» recebeu as verbas dos seguintes assinantes a quem muito agradecemos:

Com 2 190\$00 — Sr. Humberto Correia Alexandre, Mó Pequena.

Com 1 500\$00 — Sr. Artur David Pinheiro, Covais.

Com 500\$00 — Srs. José Rodrigues, Santo Antão do Tojal; José Antunes Amaro, Pedrogão Pequeno; José Carvalho David, Castanheira de Pera; e Dr. Matos Gomes, Lisboa.

Com 450\$00 — Sr. António Roldão Pinheiro da Silva, Pataias.

Com 400\$00 — Sr. Joaquim das Neves, Figueira; e Sr.ª D. Laurinda Caetano Tomás, Derreada Cimeira.

Com 350\$00 — Srs. José T. de Carvalho Rosa, Nodeirinho; Albino Luís Coelho, Massamá; e Manuel da Silva Baeta, Atalaia, França.

Com 300\$00 — Srs. João Nunes, de Atalaia, França; e Hilário Antunes, Marroquil.

Com 250\$00 — Srs. António de Jesus Pereira, do Vale do Mercado; e Isidro Francisco Rosa, Prior Velho.

Com 200\$00 — Srs. António Correia Nogueira, Arega; Bernadino David Simões, Louriceira; Joaquim Mendes, Marinha; Abel Nunes Pascoal, Lisboa; António Nunes de Jesus, Figueiró dos Vinhos; António Fernandes dos Santos,

Lisboa; António Fernandes Simões, Pesos Cimeiros; Dr. Francisco Henriques das Neves, Castanheira de Pera; Armando de Jesus Nunes, Porto Salvo; Joaquim Caetano David, Lisboa; Joaquim Fernandes do Jogo, Tojeira; e Luís Jorge Carvalho Santos Martins, Póvoa de Santo Adrião.

Com 150\$00 — Srs. Luciano Rosa, Lisboa; Américo Rosa Lopes, Pedrogão Grande; António Antunes Fonseca, Tomar; D. Maria Fernanda Rosa dos Santos, Pontinha; João Alves Coelho, Regadas; António Henriques David, Lisboa; D. Maria Otília Marques Henriques, Santa Iria da Azoia; Ernesto da Silva Fernandes, Troviscais Fundeiros; Dichindo Costa, Covas; e José Pedro Cardoso, Coimbra.

Com 120\$00 — Srs. José Borges Roldão, Lisboa; José Francisco Marques, Lisboa; e António da Silva Simões Palheira, Pesos Fundeiros.

Com 100\$00 — Srs. António Rosa Antunes Costa, Vila Facaia; Porfírio das Neves Coelho, Lameira Cimeira; Manuel Lopes, Moninhos Fundeiros; Adriano Lopes Assunção, Trafaria; Alberto Quaresma Assunção, Moninhos Fundeiros; António Mendes Coelho, Marinha; Augusto Antunes da Fonseca, Barracas da Boa Vista; Mário Cassona, A-dos-Calvos; Manuel Rosa, Escalos Fundeiros; José David Reis, Louriceira; D. Alice Serra David, Ouzendas; Raul Caetano, Queluz; D. Maria de Assunção Oliveira Ferreira Cardoso, Cascais; João Cunha Medeiros, Figueiró dos

Vinhos; António Antunes, Derreada Cimeira; Manuel Alberto dos Prazeres, Altardo; Carlos Fernandes Carvalho, Sarzedas de S. Pedro; José Alves Henriques Eiras, Pinheiro do Bolim; Valdemar Dorez Pais, Picha; Augusto Henriques, Ouzenda; Abílio Fernandes Henriques, Lisboa; Ave-lino da Silva Pirão, Pedrogão Pequeno; Joaquim Lopes Martinho, Atalaia Fundeira; Júlio Tomás David, Pedrogão Grande; António Simões Lourenço, Mosteiro; António Nunes Fernandes, Mó Grande; Hilário Luís, Agria; Alberto da Silva Tomás, Ouzenda; Manuel da Silva Santos, Pedrogão Grande; António Nunes, Vila Facaia; José da Mata, Salaborda Nova; Eduardo da Silva Caetano, Bairradas; João Dinis Pereira, Lavandeira; Manuel Joaquim da Conceição, Adegas; Manuel T. de Carvalho (Eira), Nodeirinho; António Alves David, Peniche; Manuel Barata Figueira, Padrões; António Rita Leitão, Pedrogão Grande; Mário Alves Coelho, Escalos do Meio; Marcolino Pereira, Pedrogão Grande; Diamantino de Jesus Caetano, Romão; Benjamim dos Anjos Henriques, Aldeia de Ana de Avis; Alcides da Conceição Godinho, Aldeia de Ana de Avis; Marcolino das Dorez Santos, Vilas de Pedro; Artur da Graça Santos, Vilas de Pedro; Basílio Ribeiro Moutinho, Figueiró dos Vinhos; Rufino Esquina Luís, Casal Neto; João da Costa Silva, Venda da Gaita; Anónimo, Pedrogão Grande; Manuel Conceição Nunes, Nodeirinho; Manuel Rodrigues das Neves, Derreada Cimeira; Lúcio Fernandes, Ameixoeira; Francisco Nunes, Sobreiro; António Fernandes Marques, Ouzenda; Diamantino Lopes da Silva, Pedrogão Grande; Emídio da Conceição Moreira, Ramalho; Etelvino Henriques, Mó Grande; António Luís Ferreira, Tojeira; D. Maria Rosa David Serra, Al-gés; José do Carmo Coelho, Agria; Francisco Graça Leitão, Marinha; Adelino Luís Fernandes, Agria; e António da Silva de Jesus Antunes, Casal da Francisca.

Memórias Paroquiais de Castanheira de Pera

Satisfazendo ao que o Muito Reverendo Senhor Doutor Manoel Teyxeyra Provisor da Cidade e Bispado de Coimbra me ordena, por mandado de Sua Majestade que Deos goarde, o que posso dizer hé:

Noticia desta terra

1.º — Esta freguezia de Sam Domingos da Castanheira está em a Estremadura das Provincias da Beyra, e Alentejo, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, e termo da vila do Pedrogam Grande.

2.º — Esta terra hé de El Rey nosso Senhor que Deos goarde.

3.º — Esta freguezia tem trezentos secenta e quatro moradores, e mil e seis centas peçoas.

4.º — Este lugar, e os mais desta freguezia estão situa-

dos em hum valle, de huma e outra parte, de sorte que delles se não discobrem mais povoações do que os da mesma freguezia, e tem de distancia legoa e meya.

5.º — Esta freguezia, como asima dice, hé termo da villa do Pedrogam Grande.

6.º — Esta Igreja está fora do lugar da Castanheira e proxima a elle, e tem vinte e tres lugares a saber: Sarzedas de vasco joão, Sarzedas de São Pedro, Alagoa, Balça, Moutta vermelho, Carregal Fundeyro, Carregal Simeyro, Troviscal, Ortiga, Fontão, Jestoza Fundeyra, Jestoza Simeyra, Trogal, Villar, Sapateyra, Cazalinho, Bollo, Palheira, Botelhas, Pera, Castanheira, Amial.

7.º — O orago desta Igreja he Sam Domingos; tem seis Altares: de São Domingos, do senhor Jezus, do Divino Spirito sancto, de São Miguel, de sancto António, e de sancta Izabel; tem tres naves, duas Irmandades: do santissimo, e das Almas.

8.º — Hé curato que apresenta o Reverendissimo Cabido da cidade de Coimbra, rende cada hum anno outenta mil reis.

9.º — Não tem beneficados.

10.º — Não tem conventos.

11.º — Não tem Hospital.

12.º — Não tem Caza de Misericordia.

13.º — Tem esta freguezia seis hermidas: huma de Sam Sebastião dentro do lugar de Pera pertencente aos moradores delle, outra da Sr.ª da Guia junto ao lugar da Sapateyra pertencente a este, e ao villar, Cazalinho, Trogal, Bollo, e Palheira; outra de sancta Luzia proxima aos dois lugares das Jestoza Simeyra e Fundeyra, a quem pertencem; outra da sancto António dentro da quinta do Bom sucesso do Doutor Manoel Rodrigues de Abreu; outra da senhora do Bom sucesso dentro do lugar da Moutta que hé do Capitão João da Cál e Silva do mesmo lugar; outra de sam Pedro dentro do lugar das Sarzedas de Sam Pedro pertencente aos moradores do mesmo lugar.

14.º — A todas estas hermidas em muitas ocasiões e principalmente nos dias em que a Igreja celebra suas festas, concorre gente de romagem.

15.º — Os frutos desta freguezia com mais abundancia são milho e castanha.

16.º — Não tem esta freguezia juiz ordinário, e menos Camera, e está sujeyta ao governo da Justiça da villa do Pedrogam Grande.

17.º — Não he couto, nem cabeça de concelho, honra, behetria.

18.º — Não há memoria que desta freguezia sahisse homem insigne por virtude, letras ou armas.

Continua na pág. 2

Carta ao Director

Senhor Padre Anibal:

Encarrega-me minha mulher, Maria La Salette, de enviar a V. Reverência esta pequena lembrança para o seu jornal — jornal que recebemos sempre e temos com muito agrado e proveito. Não somos daí, mas habituámo-nos a esta convivência e não desejamos perdê-la.

Aproveitamos esta época de tristeza para os cristãos, de paixão e dor, mas congratulamo-nos com a festa gloriosa que se segue, a Páscoa da Redenção, para lhe desejarmos boa saúde, longa vida, muitas felicidades e também o melhor que deseje para a sua Paróquia.

Só pedimos uma coisa: quando se lembrar, não se esqueça de nós nas suas orações.

Cumprimentos muito amigos da nossa parte, porque todos nos irmanamos na leitura da «Voz», minha mulher, minha sogra e eu.

Entretanto, subscrevo-me muito grato,

Matos Gomes

Um canal de Televisão para a Igreja em Portugal

Esta proposta do Governo da AD, tendo em conta a maioria esmagadora da religião do povo português, e reconhecendo quanto a cultura do país deve à Igreja através de toda a sua História, foi impugnada e contrariada pelos partidos Socialista e Comunista.

Na Assembleia da República, porém, a maioria da Aliança Democrática rejeitou tal impugnação.

Transcrevemos aqui algumas declarações do venerando Bispo de Bragança sobre o assunto:

«O Bispo de Bragança afirmou a um matutino da capital que se a proposta de lei do Governo sobre a concessão de um canal de Televisão à Igreja Católica é inconstitucional, «isso só prova como a Constituição não dimana do povo — do seu sentir e querer — e quanto é contrária aos direitos do Homem».

D. António José Rafael não estranha que haja forças contrárias a que a Igreja tenha um canal televisivo. Essas mesmas forças, recorda o Bispo de Bragança, também não queriam que a Igreja tivesse a Rádio Renascença e tudo fizeram para silenciar os órgãos diocesanos. Mas o que choca a Igreja de Trás-os-Montes é que outros partidos, «que sinceramente se dizem democráticos e procuram posição não longe das primeiras linhas de combate pelos direitos do Homem, forças que desassombradamente defenderam os direitos da Igreja quanto à Rádio Renascença, venham agora contestar-lhe o seu requerimento de acesso à Radiotelevisão».

O Bispo de Bragança pergunta, a propósito: «Que terceira força se esconde por detrás dos bastidores, a manobrar arditamente os cordelinhos na conspiração pelo estatismo da Radiotelevisão?».

As nossas visitas

Muito grato pelas visitas dos nossos amigos e assinantes:

Srs. João Nunes e esposa Zulmira da Conceição, de Atalaia; Manuel da Silva Baeta, de Atalaia, na França; José T. de Carvalho Rosa, de Nodeirinho; Augusto Antunes da Fonseca, da Barraca da Boa Vista; José Rodrigues, do Casal dos Ferreiros, em Loures; D. Alice Serra David, da Ouzenda; António de Jesus Pereira e D. Isilda Oliveira, na França; Joaquim Mendes, da Marinha; António Antunes Fonseca e esposa, de Tomar; D. Maria Fernanda Rosa dos Santos, Pontinha;

Jorge Carvalho David, de Castanheira de Pera; José Alves H. Eiras, do Pinheiro do Bolim; Artur David Pinheiro, dos Covais; Artur da Graça Santos, de Vilas de Pedro; Basílio Ribeiro Moutinho, D. Maria Manuela e filha Maria Amélia, de Figueiró dos Vinhos; Manuel Conceição Nunes, de Nodeirinho; Luís Jorge Carvalho Santos Martins, da Póvoa de Santo Adrião; Hilário Antunes, do Marroquil; Francisco Graça Leitão, da Marinha; José Pedro Cardoso, Coimbra; Alfredo Mendes Delgado Júnior, Bolo; e António da Silva de Jesus Antunes, Casal da Francisca.